

Programa de sustentabilidade como estratégia na biblioteca universitária

Maria Fazanelli Crestana (USP) - crestana@usp.br

Maria Adelaide Alves Mestriner (FM/USP) - amestriner@biblioteca.fm.usp.br

Fabiola Rizzo Sanchez (fmusp) - fabiola@biblioteca.fm.usp.br

Eliane Aparecida Souza Cruz (FMUSP/FFM) - eliane@biblioteca.fm.usp.br

Resumo:

Bibliotecas acadêmicas estão entre as instituições que, preocupadas com as questões ambientais, adotam ações de responsabilidade socioambientais. Nessa linha, a Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo vem desenvolvendo projetos como o 5Ss, o SustentaBib e a Biblioteca Interativa.

Palavras-chave: *Biblioteca Universitária. Biblioteconomia. Sustentabilidade.*

Área temática: *Temática III: Bibliotecas, serviços de informação & sustentabilidade*

Programa de sustentabilidade como estratégia na biblioteca universitária

Resumo:

Bibliotecas acadêmicas estão entre as instituições que, preocupadas com as questões ambientais, adotam ações de responsabilidade socioambientais. Nessa linha, a Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo vem desenvolvendo projetos como o 5Ss, o SustentaBib e a Biblioteca Interativa.

Palavras-chave: Biblioteca Universitária. Biblioteconomia. Sustentabilidade.

Área Temática III: Biblioteca, serviços de informação & sustentabilidade

1 INTRODUÇÃO

É notório o aumento de interesse da sociedade pelas questões ambientais. As mudanças climáticas resultantes das emissões, os decorrentes problemas de saúde, a escassez de água de qualidade e a agenda energética, vêm impactando não só a opinião pública como tem severos reflexos nas questões sociais e econômicas.

Tornou-se pressuposto da qualidade para as bibliotecas universitárias, assim como para outras empresas públicas e privadas, a adoção de ações de responsabilidade socioambiental, para atender a demanda com padrões de excelência nos serviços oferecidos e no cumprimento da missão destas instituições, ainda que isto não ocorra facilmente. Considerando as bibliotecas como organismos multifacetados novas propostas estão diretamente relacionadas com as competências acumuladas, a inserção e integração com o meio, além da capacidade inovativa para participar do ambiente social como um todo. (ARRUDA, 2009).

Esta tendência foi o cenário para a proposta e implantação de um programa de sustentabilidade na Biblioteca Central da Divisão de Biblioteca e Documentação da FMUSP – BC/DBD/FMUSP, tendo como premissa que os primeiros movimentos deveriam ser no sentido de criar ambiente favorável, para que pessoas passassem a compreender e realizar as boas práticas, de maneira efetiva e abrangente. Um dos caminhos foi a implementação da prática dessas ações, em todas as dimensões da gestão, por meio da sua incorporação ao planejamento. Para a implantação de um Programa de Sustentabilidade, como sinônimo de eco-eficiência, na biblioteca universitária, cuja característica é a prestação de serviços, é fundamental que esteja

alinhada e presente como estratégia de desenvolvimento e relacionamento com os consumidores destes serviços.

Em 1987, foi definido o desenvolvimento sustentável como “aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades”, pela Comissão Brundtland, como ficou conhecida a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento. (AGOPYAN; JOHN, 2011). Este conceito leva em conta três aspectos: o ambiental, o social e o econômico.

Instituições privadas e governamentais, ongs e empresas, bem como as bibliotecas estão definindo e desenvolvendo ações e programas formais de sustentabilidade; são as chamadas bibliotecas verdes ou sustentáveis. Estas ações dizem respeito à preservação e conservação, gestão, edifícios, desenvolvimento de coleções, disseminação da informação e serviços aos usuários (SANDS, 2011 e TROTTER, 2008).

Ao referir-se à gestão da biblioteca universitária, Andrade (2004, p. 42) aponta como deficiência a “carência de instrumentos gerenciais que permitam o levantamento e avaliação do desenvolvimento dos trabalhos para possibilitar um controle maior da qualidade dos serviços prestados”. Assumir estrategicamente a sustentabilidade é uma decisão que deve permear todo o ambiente da biblioteca, desde a valorização das pessoas até os processos operacionais que serão alterados e melhorados por elas, pensamento difundido pelos autores Mintzberg, Ahlstrand e Lampel (2004) ao referirem-se à natureza múltipla, complexa, abrangente da estratégia.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Com a implantação já consolidada de ferramentas da qualidade, como o Programa 5Ss, na Biblioteca Central da Divisão de Biblioteca e Documentação da FMUSP, havia ambiente propício para propor e implantar um Programa de Sustentabilidade, com a denominação de SustentaBiB – na livre interpretação dos 3Ps da Sustentabilidade: *people*, *planet* e *profit*. É oportuno enfatizar que, não havendo propósitos lucrativos nas atividades da Biblioteca, o aspecto do lucro ficou convertido na busca de melhoria da qualidade de vida dos seus trinta e sete funcionários, bem como na oferta de ambiente propício ao estudo e acesso à

informação para os usuários. A partir de 2010 foi dado início ao esforço de configuração e planejamento deste Programa; foi criado um logotipo e a denominação de SustentaBiB para conferir identidade visual específica para o novo Programa e assim realizar sua divulgação, primeiramente no ambiente interno, a fim de comprometer as equipes na adoção das práticas pretendidas. A seguir foram identificados os espaços de ação para o Programa, bem como sua divulgação e preparo do ambiente para o desenvolvimento destas ações. Neste sentido ficaram estabelecidas três frentes de atuação, a fim de contemplar tanto a área física e de equipamentos, como a de recursos e da qualidade de vida no trabalho, assim descritas:

- Controle e economia de materiais;
- Reciclagem e monitoramento de resíduos;
- Qualidade de vida.

No que se refere aos aspectos de materiais e resíduos, há ações já incorporadas na rotina, sendo que algumas delas estavam previstas e em funcionamento em Programa da própria universidade, como por exemplo as torneiras inteligentes e a coleta de papéis para reciclagem:

1. Lixeiras específicas para descarte de materiais: metal, vidro, plástico, cartuchos e *tonners*;
2. Utilização de recipientes individuais para evitar o uso de copos descartáveis;
3. Confecção própria de blocos de anotação com sobras de papel;
4. Iluminação com lâmpadas halógenas;
5. Reutilização de papel;
6. Monitoramento de resíduos com pesagens periódicas;
7. Utilização de carimbos (relevo) sem tinta e etiquetas auto-adesivas;
8. O Guia de Apresentação de Dissertações, Teses e Monografias está disponível *online* no *website* da biblioteca, para consulta e eventual impressão apenas de parte dele.

Na busca de melhoria da qualidade de vida das pessoas, tanto de funcionários como dos usuários, as ações praticadas são:

1. Instalação de painéis e *blackouts* nas janelas, para controlar tanto a incidência de luminosidade nas telas dos computadores, como o calor;
2. Mobiliário de trabalho e para usuários adequado (ergonômico);

3. Utilização de EPIs;
4. Inspeção periódica de extintores e equipamentos contra incêndio, pelos bombeiros;
4. Limpeza periódica (contrato de manutenção) dos equipamentos de ar-condicionado;
5. Atualização e adequação dos requisitos de auditoria do Programa 5Ss;
6. Instalação de suportes dos monitores sobre as mesas, para adequação da altura;
7. *Checklist* diário para o fechamento da Biblioteca, pelos seguranças;
8. Fornecimento de sacolas retornáveis para usuários carregarem material emprestado, dadas as dimensões dos livros.
9. Instalação de porta guarda-chuvas coletivo para cada um dos andares (há um na entrada da Biblioteca).

Vale lembrar que em fevereiro de 2013 foi inaugurada a Biblioteca Interativa, espaço que privilegia o estudo compartilhado, o acesso a conteúdos digitais e a integração em tempo real com atividades dos anfiteatros interativos. Para esta Biblioteca foi adotado mobiliário adequado para o estudo em grupo e a utilização de *tablets* e outros equipamentos móveis, como poltronas confortáveis, *WiFi*, mesas coletivas para uso de equipamentos *all-in-one* e tela de projeção de alta definição.

Desde 2010, quando do início do Programa, outras ações vêm sendo implantadas gradativamente e outras estão em estudo ou previstas para serem postas em prática:

- Criação de área específica para centralização de impressoras, com o monitoramento de uso do papel de maneira centralizada;
- Campanha com programa juntos aos usuários para diminuição do uso de papel e impressoras;
- Instalação de sensores de presença para iluminação de áreas de pouca circulação;
- Utilização do modo “hibernar” para os computadores da rede da Biblioteca;

O Programa é divulgado no conteúdo das aulas e treinamentos oferecidos pela Biblioteca e no *website*.

The image shows a screenshot of the website for the Central Library of FMUSP (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo). The page is titled "Sustentabilidade" (Sustainability) and features a navigation menu on the left with categories like "A Biblioteca", "Fontes de Informação", "Espaço de Aprendizagem", "Espaço do Aluno", "Geral", and "Conexões". The main content area is titled "Sustentabilidade" and includes a sub-header "Nesta área você fica sabendo das ações empreendidas por esta Biblioteca na direção da responsabilidade ambiental e sustentabilidade como:". Below this, there are three sections: "Ações já praticadas:", "Ações praticadas referentes à qualidade de vida:", and "Próximas ações:". Each section contains a list of specific actions taken by the library, such as controlling materials, recycling, using energy-efficient lighting, and providing ergonomic furniture. The website also features logos for "MEDICINA USP 100 ANOS 1922-2022" and "DBD Biblioteca de Documentação e Documentação FMUSP".

Contato: dbd@biblioteca_fm.usp.br

Home

A Biblioteca

Informações

Serviços

Nossos Números

Biblioteca Interativa

Fontes de Informação

Dedalus/Portal de Busca Integrada

Bases de Dados

E-books, Revistas e Teses

Biblioteca Virtual

Bases de Dados para teste

Espaço de Aprendizagem

EAD

EAD-Stoa

Guia de Normalização

Tutoriais

Solicitação de Treinamento

Espaço do Aluno

Graduando

Pós-graduando

Geral

Materiais Novos

Sustentabilidade

Sugestão de Livros

Submissão-Biomed Central

Conexões

VPN

USPNet

Wi-Fi

Webmail

ADMINISTRADOR

Login

Senha

Sustentabilidade

Nesta área você fica sabendo das ações empreendidas por esta Biblioteca na direção da responsabilidade ambiental e sustentabilidade como:

- Controle e economia de materiais, água e energia;
- Reciclagem e monitoramento de resíduos;
- Qualidade de vida;

Ações já praticadas:

- Lixeiras específicas para descarte de materiais: metal, vidro, plástico, cartuchos e tonners, pilhas e baterias encontram-se na entrada da Biblioteca;
- Utilização de recipientes individuais para evitar o uso de copos descartáveis;
- Utilização de blocos de anotações confeccionados com sobras de papel;
- Uso de torneiras inteligentes;
- Iluminação com lâmpadas halógenas;
- Reutilização de papel;
- Monitoramento de resíduos;
- Utilização de carimbo (relevo) sem tinta nos periódicos e etiquetas auto-adesivas nos livros, resultando em economia de papel, cola, tinta e hora/mão-de-obra;
- Aquisição de porta guarda-chuvas coletivo para cada um dos andares;
- Utilização do modo "hibernação" para os micro-computadores, quando não estão sendo usados.
- Ampliação da Rede Wi-fi.

Ações praticadas referentes à qualidade de vida:

- Utilização de blackout nas janelas para controle da incidência de luminosidade nas telas dos computadores;
- Mobiliário adequado (ergonômico);
- Disponibilização, na entrada da Biblioteca de envólucro plástico descartável para guarda-chuvas molhados;
- Utilização de EPI's;
- Limpeza periódica dos equipamentos de ar-condicionado;
- Aplicação do Programa 5's;
- Check-list diário de segurança/bombeiros;
- Oferta de duas lupas eletrônicas destinadas à leitura, para usuários com baixa visão.

Próximas ações:

Figura 1. Website da Biblioteca Central com destaque das ações do SustentaBiB

3 RESULTADOS PARCIAIS

Os resultados esperados e obtidos com a implantação do SustentaBiB não serão considerados finais uma vez que o Programa deverá ter continuidade e ser periodicamente adequado e ampliado, sempre que houver oportunidade e necessidade, para a obtenção de mais e melhores resultados.

Das ações já incorporadas à rotina das pessoas, como não utilizar copos descartáveis e a coleta seletiva, é possível afirmar que houve clara evidência de que

outras atitudes foram também incentivadas, como apagar a luz ao sair dos banheiros, por exemplo.

Os recipientes específicos para coleta de materiais colocados na entrada da Biblioteca Central facilitam que outras pessoas passando pelo local também se sintam incentivadas a utilizá-los.

Outras atitudes e iniciativas podem ser observadas na Biblioteca e na Unidade, como o acesso cada vez maior às revistas online e a impressão obrigatória frente e verso das teses e dissertações da Unidade.

É imprescindível a participação no "Programa de Incentivo à Sustentabilidade na Universidade de São Paulo", cujo objetivo é apoiar financeiramente projetos de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica que promovam a sustentabilidade socioambiental nos campi da USP, o que está previsto para acontecer no ano de 2013.

Concluindo, a implantação do SustentaBiB significa que na dinâmica de gestão da DBD/FMUSP, o fator sustentabilidade é parte do planejamento e portanto, executável e passível de monitoramento e avaliação, para possíveis ajustes.

REFERÊNCIAS

AGOPOYAN, Vahan; JOHN, Vanderley M. **O desafio da sustentabilidade na construção civil**. São Paulo: Blucher, 2011. (Série Sustentabilidade, 5).

ANDRADE, Marcos Vinicius Mendonça. **Gestão da qualidade em bibliotecas universitárias**: indicadores de desempenho e padrões de qualidade. 2004. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2004.

ARRUDA, R. G. Unidades de informação e sustentabilidade: requisitos para organizações do conhecimento, o caso Embrapa. **Rev. bras. Bibliot.**, São Paulo, v. 5, n. 1/2, p. 28-41, jan-dez. 2009.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2004.

SANDS, Johanna. **Sustainable Library Design**. Califórnia, EUA, 2011.
Disponível em: < <http://www.librisdesign.org/>>. Acesso em: 12 abr. 2013.

TROTTER, Dorothy Waterfill. Going for the green: three environmentally friendly libraries illustrate a county's commitment to sustainable design. **American libraries**, v.39, n.4, p.40-43, April 2008.